

ATA DA 64ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO – CT/SIOPS.

Às 9h e 45 minutos do dia 04 de outubro de 2011, na sala 479 B (Sala de Reunião), localizada no Anexo do Ministério da Saúde – Bloco B, 4º andar, reuniram-se os membros da Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde – CT/SIOPS (lista de presença anexa); sob a coordenação do Dr. Adail de Almeida Rollo, Diretor do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – DESID, vinculado à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Procedeu-se a entrega do material de apoio aos presentes, composto de: a) Pauta da 64ª Reunião da CT/SIOPS; b) Cópia da minuta da Ata da 63ª Reunião da CT/SIOPS; c) Quadro situacional de entrega dos anos de 2000 a 2010 semestral, referente à alimentação do SIOPS pelos estados, Distrito Federal e municípios; d) Histórico dos municípios regularizados de 2000 a 2010; e) minuta da Nota Técnica relativa à Análise de Balanço dos Estados do exercício de 2009; f) minutas das Notas Técnicas relativas à Análise de Balanço dos municípios - capitais dos exercícios de 2008 e de 2009; g) Proposta da CFMF para financiamento adicional do SUS com mudança de paradigma; h) minuta de Nota Técnica contendo as Reflexões sobre a CFMF e simulação de sua vigência considerando o ano de 2010; i) minuta da Análise dos Gastos da União em ASPS no período de 2000 a 2010, e disponibilizada a Lista de Presença para assinatura dos participantes.

Com a palavra o coordenador Adail Rollo abriu a reunião, dando bom dia a todos, e solicitando a apresentação individual de cada participante presente. O Sr. Alexandre Fineas L. e Souza comunicou que será o representante da STN em substituição ao Sr. Celso Thomas.

Com a palavra Luciene Lira, técnica da equipe SIOPS, solicitou a todos que quando houver alteração de representante de órgão/entidade na CT, titular ou suplente, que seja informado à equipe SIOPS.

Com a palavra o coordenador da reunião, Dr. Adail Rollo, justificou a ausência da Dra. Fabíola Sulpino, coordenadora-geral da CGES/DESID, que está em viagem a Washington, representando o Ministério da Saúde, na reunião da OPAS sobre Financiamento dos Sistemas de Saúde, de hoje até sexta-feira.

O coordenador, Dr. Adail Rollo, apresentou a pauta da reunião, e propôs que os Informes Gerais previstos sejam deixados para o final da reunião, e que se inicie a reunião com os pontos de pauta, fazendo uma inversão. Sugeriu que caso não haja tempo para os Informes, as informações relativas aos Informes sejam enviadas via email para todos os membros da CT/SIOPS, tendo sido aprovada a inversão.

Com a palavra Luciene Lira, técnica da equipe SIOPS, apresentou para discussão e aprovação a Ata da 63ª CT/SIOPS ocorrida em 02/08, informou que todos receberam a minuta previamente para conhecimento, análise e sugestões. Perguntou então aos participantes se havia alguma consideração sobre a Ata da 63ª CT/SIOPS.

Com a palavra o Prof. Elias Jorge, consultor do DESID, falou que quer fazer dois comentários: (i) reforçando a prática de envio antecipado da minuta da Ata anterior aos participantes, e (ii) agradeceu e reiterou a citação de sua recomendação e idéia do “beneficiômetro”, registrado na Ata em aprovação. Não havendo mais nenhuma consideração ou alteração a ser feita na Ata, foi então colocada em votação e manifestação aberta. A Ata da 63ª

Reunião Ordinária da CT/SIOPS foi aprovada à unanimidade por todos os participantes presentes. O Diretor do DESID passa então para o primeiro ponto de discussão da pauta.

I. Financiamento Adicional do SUS – DRU/Reforma Tributária

O coordenador Adail Rollo, leu o ponto de pauta e solicitou ao Prof. Elias Jorge, autor da proposta, que apresentasse suas considerações.

Com a palavra o Prof. Elias Jorge, consultor do DESID, apresentou um breve histórico sobre o assunto, já devidamente tratado nas reuniões anteriores da CT/SIOPS; considerando também as ocorrências da CPMF, da DRU e da proposta de Reforma Tributária, incluindo análises no Conselho Nacional de Saúde - CNS, sintetizando que não há como aumentar o volume de recursos para a saúde, sem a criação de nova contribuição, destinados especificamente como recursos adicionais para a saúde. Informou que foi distribuído a todos os presentes, o documento elaborado por ele, intitulado de “Proposta para Financiamento Adicional do SUS com mudança de paradigma. Acrescentou que a proposta é da criação de novo tributo/contribuição, corrigindo as críticas anteriores, e aperfeiçoada, chamada de CFMF - Contribuição Federativa sobre Movimentação Financeira, nos moldes da CPMF e com recursos destinados à Atenção Básica, será apresentada pelo Marcelo Castro e pelo Jonas Ritzel, técnicos do NUNES/CGES/DESID, que elaboraram a Nota Técnica também distribuída nesta reunião.

Com a palavra o Marcelo Castro falou da metodologia adotada, informou que foi realizada uma simulação, com alíquota de 0,30 sobre a arrecadação, resultando em valor próximo de R\$ 40,0 bilhões (R\$ 39,973 bilhões), que seriam integralmente destinados a Atenção Básica. Acrescentou que este valor seria também referência para que o Tesouro Nacional aporte recursos de outras fontes, destinados a estados, DF e municípios, sem vinculação e de livre aplicação, desde que cumprido o mínimo constitucional para aplicação em saúde. O valor de 1/3 do montante de referência, totaliza R\$ 13,33 bilhões para estados, DF e municípios, sendo R\$ 6,67 bilhões para estados e DF, dos quais 50% do valor dividido por UF e o restante dividido pela população, e os demais R\$ 6,67 bilhões para os municípios seguindo o mesmo processo de divisão de 50% por UF e 50% pela população. Outros 1/6 do valor, R\$ 6,67 bilhões destinados ao Fundo de Previdência, e outros R\$ 6,67 bilhões destinados à assistência social – Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. Acrescentou que as principais informações da Nota Técnica estão na página 7, no Quadro 1 que indica os critérios de distribuição dos recursos, e depois as Tabelas 7 e 9 são as mais importantes, e consolidam os valores por UF, considerando o ano de 2010. Relatou que somente o Estado do Rio Grande do Sul teria necessidade de aportar mais de seus recursos próprios para cumprimento do mínimo constitucional, mesmo após a distribuição dos recursos da CFMF, em um total de R\$ 468,9 milhões. Marcelo Castro, encerrou informando que os recursos para a Atenção Básica aumentariam dos atuais R\$ 9,7 bilhões para R\$ 49,7 bilhões”.

A Srta. Luciene Lira, técnica do SIOPS, solicitou uma parte para registrar a presença de equipe técnica do Estado do Ceará e do Estado do Rio de Janeiro, informou que os mesmos haviam solicitado participarem como ouvintes na reunião.

Com a palavra o coordenador da CT, Dr. Adail Rollo, solicitou que os que chegaram após o início da reunião fizessem sua apresentação individual, o que foi então devidamente realizado.

Seguindo a discussão do tema em pauta, foram apresentadas considerações e sugestões pelo coordenador da reunião, Dr. Adail Rollo, pela Viviane Rocha, representante do CONASS, pelo Fernando Eliotério, representante do CNS, pelo Alexandre Fineas, representante da STN, pelo Prof. Elias Jorge, consultor do DESID, pelo Anamim Lopes, representante da SPO/MS, pelo João Carlos, suplente da SPO e pela Blenda Pereira, representante do CONASEMS.

Com a palavra o Sr. Fernando Eliotério, representante do CNS, informou que estava agendada uma reunião da COFIN para o dia 06/10 sobre o tema em pauta e convidou a CT/SIOPS para participarem. Como encaminhamento final sobre o assunto, foi sugerido pelo coordenador da CT/SIOPS, Dr. Adail Rollo, que: (i) a CT/SIOPS apontasse a necessidade de recursos adicionais para a saúde, e que os recursos devem ser oriundos da União, acrescentou que a proposta apresentada será discutida internamente junto as bases do MS e que seja levada pelos participantes da CT/SIOPS para discussão nos órgãos, (ii) fosse estabelecido Comissão para acompanhamento das discussões diversas sobre o tema, em conjunto com técnicos da COFIN/CNS, (iii) a indicação pela CT/SIOPS do Prof. Elias Jorge, consultor do DESID, do Marcelo Castro, técnico do NUNES, do Vinícius Pereira, técnico do SIOPS. O coordenador, Adail Rollo, informou então sobre o próximo ponto de pauta.

II. Apresentação da Minuta da Nota Técnica da Análise de Balanços dos Municípios - Capitais, dos exercícios de 2008 e 2009.

O Coordenador Adail Rollo, apresentou o ponto de pauta e informou que a minuta do documento apresentado está bastante completo e sem indicação de problemas mais urgentes, propondo então uma análise rápida e seu encaminhamento, para passar para o próximo ponto da pauta.

Com a palavra, Luciene Lira, técnica do SIOPS, Prof. Elias Jorge, consultor do DESID e Blenda Pereira, representante do CONASEMS fizeram algumas colocações e considerações. Informaram que a realização das análises de balanço iniciou-se especificamente pelos estados, depois dos municípios-capitais, e que se pretende realizar dos municípios com população acima de 1,0 milhão de habitantes e em seguida dos municípios com população acima de 500 mil habitantes. A Sra. Blenda Pereira falou do município de Presidente Kennedy (ES) que apresentou um percentual de 65% de gastos em ASPS. Luciene Lira falou então que foi solicitado ao município o balanço geral do ano de 2010, e após análise da equipe responsável pelo SIOPS foi identificado que o município está codificando e lançando royalties como receita de impostos, tendo sido solicitado a correção dos dados via retransmissão ao sistema SIOPS, o que sanaria a distorção. A Sra. Blenda Pereira informou que em análise rápida, dos cinco municípios que apresentam os maiores percentuais de aplicação em ASPS, são municípios pequenos de até 10.000 habitantes e que possuem algum tipo de incentivo de recursos hídricos ou royalties, solicitou algum procedimento da CT/SIOPS. Luciene Lira informou que o sistema SIOPS dispõe de uma crítica quando os municípios informam percentuais acima de 40% de gastos com ASPS, no período, conforme aprovado em CT/SIOPS. Acrescentou que a equipe responsável pelo SIOPS, nesses casos, solicita então do município as justificativas quando os percentuais declarados ultrapassam 40% em gastos em ASPS, que são então analisadas e adotadas providências em cada caso. Explicou que para ser feita alguma alteração nessa referência ou para ser feita a análise de balanço nos municípios que declaram percentuais acima de 40% de gastos em ASPS, deverá ser feita uma proposta com devida aprovação na CT. Informou que a equipe SIOPS não tem condições de realizar a análise de balanço de todos os municípios que apresentam distorções no percentual de gastos em ASPS, que poderia contar com o apoio dos Núcleos Estaduais em alguns procedimentos. Foi sugerido o estabelecimento de uma faixa de monitoramento, conforme o percentual de alcance dos gastos em ASPS pelos municípios. O encaminhamento final foi de que a Sra. Blenda Pereira entraria em contato com os municípios que estão com problemas de não atingir o mínimo em ASPS, que informam percentuais superiores a 40%, ou que ainda não informaram seus dados, para orientar que o façam até dia 24.10, e que enviaria estudo que está sendo desenvolvido no CONASEMS sobre os percentuais aplicados. Ficou como ponto de pauta para a próxima reunião, a discussão do monitoramento, da análise e do percentual máximo de aplicação dos municípios em ASPS.

III. Apresentação da Minuta da Nota Técnica da Análise de Balanços dos Estados, do exercício de 2009.

O Coordenador, Dr. Adail Rollo, passou para o próximo ponto de pauta, relativo à análise de balanço dos estados, solicitando a Vinícius Pereira, contador da equipe SIOPS, que apresente a minuta da Nota Técnica.

Com a palavra Vinícius Pereira, contador do SIOPS, fez considerações e colocações técnicas que estão no documento, relativas às receitas e as despesas consideradas conforme a Resolução 322/CNS. Informou que pela declaração ao SIOPS, dos 27 estados, apenas cinco estados não atingiram o mínimo de 12% , sendo o Piauí, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso; pela nossa análise de balanço são 10 os estados que não atingem o percentual mínimo de gastos em ASPS, no ano de 2009, concentrados nas Regiões Sul e Sudeste – Pará, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Relatou que o déficit de aplicação não é uma situação eventual, do ano considerado, mas é o que vem ocorrendo ao longo de vários exercícios, indicando um déficit concentrado e permanente nessas regiões.

Com a palavra a Sra. Viviane Rocha, representante do CONASS, fez considerações sobre a situação do percentual dos estados e falou também sobre o vazamento de informações do percentual mínimo, ainda não oficiais, pelo Ministério da Saúde para o jornal A Folha de SP que os publicou.

Com a palavra o Prof. Elias Jorge, consultor do DESID, e o Alexandre Fineas, representante da STN, fizeram considerações e discussões com o contador Vinícius Pereira, da equipe SIOPS. A Daniela Faria, e o George Santero, ambos da SEFAZ/RJ fizeram considerações sobre gastos em Defesa Civil, que no entendimento deles são ASPS e que não são consideradas pelo SIOPS, e a Maria Dolores da SEFAZ/CE também fez considerações sobre as diferenças de entendimentos na análise do SIOPS do balanço do Estado do CE, e gastos que não são considerados ASPS.

Com a palavra Luciene Lira, da equipe do SIOPS, falou da questão de ordem. Sobre a situação do Estado do CE, informou que diz respeito à análise de balanço de 2008, que já foi publicada. Acrescentou que está previsto para análise desta CT/SIOPS, como ponto de pauta extra, as solicitações dos Estados do Ceará e da Bahia de participarem e discutirem matérias referentes a alimentação do SIOPS e a análise de Balanço, na reunião de dezembro de 2011, com a possibilidade da análise de reabertura de prazo para que o Estado do CE apresente justificativas dos gastos em ASPS de 2008, devendo formalizar a sua solicitação.

Com a palavra o coordenador, Dr. Adail Rollo, explicou sobre o vazamento das informações por parte do Ministério da Saúde. A Sra. Viviane Rocha, representante do CONASS, fez alguns comentários e observações sobre o vazamento de informações da análise do SIOPS, pelo Ministério da Saúde. A Sra. Ana Paula, contadora da equipe SIOPS, o Prof. Elias, consultor do DESID, a Sra. Maria Dolores, da SEFAZ/CE, e o Sr. Vinícius Pereira, contador do SIOPS fizeram considerações sobre os assuntos comentados e apresentados sobre a análise de balanço dos estados, reforçando que o CAUC importa os dados declarados no SIOPS e não da análise de balanço, que o SIOPS não é certificador do percentual, e que a análise de balanço segue a Resolução 322/CNS, e que as Notas Técnicas são sempre discutidas previamente nas reuniões da CT/SIOPS, aprovadas, para então serem divulgadas. Como encaminhamento final ficou de que as justificativas devem ser apresentadas dentro de 3 semanas, até 24.10, pelos entes, que serão analisadas pela equipe do SIOPS e apreciadas na CT/SIOPS de dezembro. Também ficou como encaminhamento que fique registrado o protesto e desagravo sobre o vazamento de informações pelo Ministério da Saúde, devendo ser encaminhado ao setor responsável pelo vazamento manifesto de protesto da CT/SIOPS. O coordenador Dr. Adail Rollo, informou então sobre o próximo ponto de pauta.

IV. Apresentação da Minuta sobre a análise dos Gastos da União com ASPS, no período de 2000 a 2010.

O Coordenador Adail Rollo iniciou o próximo ponto de pauta, relativo à análise dos gastos da União com ASPS, solicitando que a Sra. Corah Prado, do NUNES/DESID apresentasse a minuta do documento.

Com a palavra a Sra. Corah Prado, da equipe do NUNES/DESID, iniciou fazendo comentários e considerações sobre as situações de referência utilizadas para análise do período de 2000 a 2010, a Resolução 322/CNS, a referência do PIB utilizadas, os empenhos e os Restos a Pagar inscritos/cancelados e dos valores do FCEP – Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza, com a análise comparativa e considerando ou não as ações como ASPS, demonstrados e consolidados nas Tabelas I a XIV e nos Quadros I a III, que apresentam os diferentes cenários e alternativas do documento. A análise indica também, conforme os dados considerados, a base móvel e com compensação ou não, que o déficit acumulado no período varia de R\$ 3,0 bilhões até R\$ 8,0 bilhões, conforme a Tabela IX do documento. A análise também apresenta uma simulação com os valores empenhados, e os valores considerados, combinando as diferentes situações de ações que são ou não ASPS, Restos a Pagar cancelados e FCEP, com os diversos cenários possíveis para análise e definição pela CT/SIOPS, indicados nas Tabelas XII a XIV.

Com a palavra Prof. Elias Jorge, consultor do DESID, o Alexandre Fineas, representante da STN, Fernando Eliotério, representante do CNS, Anamim Lopes, representante da SPO/MS, João Carlos, representante-suplente da SPO e o coordenador Adail Rollo, fizeram considerações e discussões com a Sra. Corah Prado e entre si, citando gastos considerados ou não como ASPS, relativos à Farmácia Popular, ao Bolsa Família, a assistência médica e odontológica dos servidores do MS, ao FCEP; citando o considerar/incorporar ou não na base móvel, citando a reposição dos Restos a Pagar cancelados e outras situações. Como encaminhamento final ficou: (i) que os representantes do governo, STN, DESID e SPO/MS têm três semanas para análise e pronunciamento sobre o documento dos gastos da União, para apreciação na próxima reunião da CT/SIOPS, e (ii) recomendação da CT/SIOPS que os Restos a Pagar cancelados sejam repostos no ano seguinte, sem incorporar a base.

Com a palavra o coordenador Dr. Adail Rollo informou que esteve na CONJUR/MS para saber os argumentos de contestação da AGU em defesa ao processo do Ministério Público sobre o assunto, mas não conseguiu as informações, e caso ainda consiga, serão devidamente socializadas para todos os participantes da CT/SIOPS.

V. Informes Gerais - conforme aprovado na Reunião, os Informes Gerais ficaram para o final da reunião, após a discussão dos pontos de pauta, e como não houve tempo hábil para sua divulgação, ficou o compromisso de serem enviadas as devidas explicações sobre cada informe indicado abaixo, por email aos participantes da CT/SIOPS.

- ✓ Contagem dos Seminários Nacionais dos NEASIOPS
- ✓ XXI Seminário Nacional dos NEASIOPS e I Encontro Nacional dos Núcleos de Economia da Saúde no período de 07 e 09/12/2011;
- ✓ Situação de Entrega no SIOPS do Município de São Roberto – MA;
- ✓ Encaminhamento de Ofício a STN para acesso da equipe responsável pelo SIOPS ao banco de dados;
- ✓ Mensagem do MS para Dr. Peterson para solicitação dos BG pendentes;
- ✓ Acesso sistematizado aos BGE a CONFAZ;

- ✓ Encaminhamento ao Diretor do DESID de documentos sobre RP da União;
- ✓ Elaboração de relatórios a serem disponibilizados periodicamente no SIOPS;
- ✓ Tratamento dado a questão do CAUC e RP na LDO 2012;
- ✓ Situação de entrega dos Estados e Municípios e trabalhos desenvolvidos para solucionar pendências de entrega;
- ✓ Levantamento dos entes que enviaram BG de 2010 e pendentes.

Encerramento.

O Coordenador Dr Adail Rollo, agradeceu a presença de todos e informou então o encerramento da reunião às 13:50 horas. A próxima reunião está prevista extraordinariamente para o período da tarde, com início às 13:30 horas do dia 06 de dezembro de 2011.